



Setembro mês da Bíblia



**DIOCESE
DE JAÚ**
IGREJA CATÓLICA APOSTÓLICA ROMANA

**Lema: "Seu reino jamais
será destruído!" (Dn 7,14)**

Livro: Daniel

2026

SEMANA 4 · 22 A 30 DE SETEMBRO

VERDADE

*A verdade não pode se calar***Texto principal: Dn 13,1-64 — Susana**

ENTENDENDO A PALAVRA

O capítulo 13 apresenta a história de **Susana**, mulher justa que se torna vítima da mentira e do abuso de dois anciãos que exerciam autoridade. Depois que Susana se recusa a ceder ao pecado, os dois levantam uma falsa acusação contra ela.

A situação parece sem saída. Dois homens considerados respeitáveis apresentam a mesma versão. A comunidade acredita.

A mentira adquire aparência de verdade.

Então Daniel intervém. Em vez de simplesmente repetir aquilo que todos dizem, questiona, investiga e evidencia a contradição dos acusadores. A verdade vem à luz.

REFLEXÃO INICIAL

Essa passagem antiga fala fortemente ao nosso tempo. Nunca foi tão fácil espalhar uma informação. Em poucos segundos podemos encaminhar uma mensagem, publicar uma acusação ou compartilhar uma notícia com centenas de pessoas. Mas facilidade para comunicar não significa compromisso com a verdade.

Antes de falar ou compartilhar algo sobre alguém, podemos perguntar:

- ✦ *Isso é verdade?*
- ✦ *Eu tenho certeza?*
- ✦ *Preciso realmente dizer isso?*
- ✦ *Isso preserva a dignidade daquela pessoa?*

Quantas amizades e famílias sofrem por fofocas, julgamentos e informações falsas! Susana ensina que a fidelidade a Deus pode ter um preço. Daniel ensina que o discípulo não pode permanecer indiferente diante da injustiça.

MEDITAÇÃO

“Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida.”

Jo 14,6

Para o cristão, a verdade não é um detalhe. Pertence ao nosso relacionamento com Cristo. Não mentir para obter vantagem. Não espalhar aquilo que não sabemos se é verdade. Não condenar uma pessoa sem conhecer os fatos. Não destruir a reputação de alguém. E ter humildade para dizer: **“Eu estava errado.”**

Daniel teve coragem de levantar a voz quando praticamente todos já haviam chegado a uma conclusão. Talvez uma das perguntas mais importantes que podemos fazer seja: **“Mas será que isso é realmente verdade?”**

Entretanto, a verdade precisa caminhar com a caridade. O discípulo de Jesus não utiliza a verdade como arma. **Vive a verdade no amor.**

† PAPA LEÃO XIV NOS PROVOCA

“Os pobres estão no centro de toda a ação pastoral.”

E acrescentou que os pobres, através de suas vidas, palavras e sabedoria, levam-nos a **“tocar com as mãos a verdade do Evangelho”**. *Papa Leão XIV, Mensagem para o IX Dia Mundial dos Pobres, 13 de junho de 2025.*

Essa expressão ilumina profundamente nosso último encontro. A verdade cristã não pode permanecer apenas em nossos discursos. Se afirmamos que Deus ama cada pessoa, precisamos olhar para aquele que sofre. Se afirmamos que cada ser humano possui dignidade, precisamos tratar o necessitado como irmão. Se anunciamos o Evangelho, precisamos permitir que ele transforme nossa maneira de viver.

A verdade do Evangelho precisa transformar-se em caridade.

PARA REZAR DURANTE A SEMANA

♦ Dn 13,1-64	♦ Mt 5,37
♦ Sl 27(26)	♦ Jo 8,31-32
♦ Ex 20,16	♦ Jo 14,6
♦ Pr 12,17-22	♦ Ef 4,15.25

EVANGELHO DO DOMINGO — 27 DE SETEMBRO

26º Domingo do Tempo Comum — Mt 21,28-32

Jesus apresenta dois filhos. Um diz **“não”**, mas depois muda de atitude e vai trabalhar na vinha. O

outro diz “**sim**”, mas não vai. Existe uma diferença entre **aparência e verdade**.

Não basta parecer discípulo. Não basta dizer as palavras certas. Nossa vida precisa tornar verdadeiro aquilo que nossos lábios professam.

A IGREJA NOS ENSINA

O Catecismo da Igreja Católica, 2477, recorda três atitudes que ferem a reputação das pessoas:

Juízo temerário: admitir como verdadeiro, sem fundamento suficiente, um defeito moral do próximo.

Maledicência: revelar, sem motivo válido, as faltas de alguém a quem não as conhece.

Calúnia: prejudicar a reputação de alguém por afirmações contrárias à verdade.

A história de Susana mostra dramaticamente onde uma mentira pode chegar. Defender a verdade e preservar a dignidade do próximo também fazem parte da vida cristã.

GESTOS CONCRETOS

1

Reparar relações

Se uma palavra, julgamento, fofoca ou atitude nossa prejudicou alguém, procuremos reparar aquilo que for possível. A verdade vivida na caridade também passa pela humildade de pedir perdão.

2

Missão da Palavra

Para concluir o Mês da Bíblia, cada comunidade pode realizar uma pequena ação missionária: visitar famílias afastadas; levar um Evangelho ou uma Bíblia a uma família; visitar idosos e enfermos; rezar com pessoas que vivem sozinhas; visitar uma instituição social; convidar alguém que há muito tempo não participa da comunidade; realizar uma visita missionária pelas ruas do bairro. Trata-se primeiro de a Igreja sair ao encontro das pessoas.

PALAVRA DA SEMANA

VERDADE

“Quem pertence a Deus não pode construir sua vida sobre a mentira.”

CONCLUSÃO — DA PALAVRA PARA A VIDA

Chegamos ao final do Mês da Bíblia. Mas chegar ao final deste roteiro não significa fechar a Bíblia. Talvez seja justamente agora que precisamos mantê-la ainda mais aberta.

Durante estas quatro semanas, Daniel nos conduziu por um caminho: **FIDELIDADE, ESPERANÇA, DISCERNIMENTO e VERDADE.**

FIDELIDADE: Em Daniel 1, encontramos jovens que não esqueceram a quem pertenciam. Em Daniel 6, descobrimos que aquela fidelidade amadureceu. Diante da cova dos leões, Daniel continuou fazendo aquilo que aprendera durante toda a vida: confiar em Deus.

ESPERANÇA: Em Daniel 7, contemplamos poderes que pareciam invencíveis. Todos passaram. E ouvimos a promessa: “Seu reino jamais será destruído!”

DISCERNIMENTO: Em Daniel 8, aprendemos que os acontecimentos da história não devem nos conduzir ao medo. Somos chamados a olhar a realidade com fé, inteligência, oração e discernimento.

VERDADE: Finalmente, Susana nos mostrou o sofrimento que uma mentira pode provocar. Daniel nos ensinou a coragem de não acompanhar simplesmente aquilo que todos estão dizendo.

Mas existe ainda um último passo. **A Palavra precisa tornar-se vida.**

O Papa Leão XIV nos recorda que a Palavra de Deus não mantém a Igreja fechada em si mesma. Ao contrário, a Palavra **“impele a Igreja até além de si mesma, abrindo-a continuamente à missão a favor de todos.”**

Papa Leão XIV, Audiência Geral, 11 de fevereiro de 2026.

Por isso nosso caminho não termina aqui:

OUVIR A PALAVRA	REZAR	VIVER	LEVAR A PALAVRA
-----------------	-------	-------	-----------------

- ✦ quando visitamos quem está sozinho...
- ✦ quando acolhemos um idoso...
- ✦ quando ajudamos uma família necessitada...
- ✦ quando defendemos alguém injustiçado...
- ✦ quando perdoamos...
- ✦ quando pedimos perdão...
- ✦ quando escutamos alguém que sofre...
- ✦ quando saímos de nossas comunidades para encontrar quem está distante...

a Palavra ganha mãos, pés, voz e presença através de nós.

Talvez nossas comunidades não enfrentem literalmente uma cova de leões. Mas todos nós enfrentaremos momentos em que nossa fé será provada. Nessas horas, lembremo-nos de Daniel. Os reis passaram. Os impérios passaram. As perseguições passaram. Mas a promessa continua viva:

“SEU REINO JAMAIS SERÁ DESTRUÍDO! (Dn 7,14)”

Que nossas comunidades redescubram a alegria de abrir a Bíblia. Que nossas famílias encontrem tempo para rezar com a Palavra. Que nossos jovens descubram nas Escrituras uma luz para suas escolhas. Que Nossa Senhora, mulher que ouviu, acolheu e guardou a Palavra, ensine-nos a dizer todos os dias:

“Faça-se em mim segundo a tua palavra.”

Lc 1,38

E que São Jerônimo interceda por todo o povo de Deus da Diocese de Jaú, para que cresça entre nós o amor pela Sagrada Escritura.

Amém.



**DIOCESE,
DE JAU**
IGREJA CATÓLICA APOSTÓLICA ROMANA